

www.champagnat.org

Novidades

17/06/2010: A oração que dirigimos aos nossos modelos de santidade marista

16/06/2010: 12º Encontro marista - Mittagong

16/06/2010: Mundo Marista - Coleção de fotos número 258

15/06/2010: Ad gentes - Abel Eom Su Ryoung - Coréia

15/06/2010: O Cardeal Francis George visita o "Marist High School", em Chicago

15/06/2010: Blog Ir. Pau Fornells: Perguntas e respostas em caminho "para uma nova terra" (1)

14/06/2010: Mensagem ao grupo Ad Gentes «Davao 2010»

14/06/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 103

13/06/2010: Encontro marista sobre experiências na formação - Hermitage, Mittagong

11/06/2010: A tormenta tropical "Agatha" na Guatemala, El Salvador e Honduras

11/06/2010: Novas publicações recebidas

11/06/2010: Festa de São Marcelino Champagnat - Miami

10/06/2010: Testemunho de vida leiga marista - Maria de Lourdes Leal dos Santos, Brasil

Encontro marista sobre experiências na formação

Austrália: Experiências de formação em 5 dias



Estiveram reunidos 40 maristas, irmãos e leigos, durante cinco dias para partilharem suas experiências na formação. O encontro se realizou em Rocks, escolhido por ser o local onde os Irmãos Maristas iniciaram a missão marista na Austrália. Há uma placa comemorativa desse momento histórico no muro externo desse edifício comercial de 50 andares, que se ergue no local onde originalmente estava a escola. Aproveitando a inspiração desse início, também nós iniciamos a explorar a nossa história marista.

Nosso grupo é proveniente de comunidades e apostolados maristas através da província de Sydney, mas também de membros de cada uma das outras três unidades de nossa região, como as províncias de Melbourne, da Nova Zelândia e o distrito da Melanésia.

Abordamos os temas da fé e da vocação a partir de uma perspectiva marista, desejando crescer em nossa análise do quanto elas são comuns e únicas em nossa experiência e compreensão enquanto maristas.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 110 - Ano II - 17 de junho de 2010

Diretor técnico:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Deus nos escuta?

A oração que dirigimos aos nossos modelos de santidade marista

Sob esse título, um novo documento, apresentado entre aqueles que já se encontram em nossa página www.champagnat.org, convida a refletir sobre a oração que dirigimos aos nossos modelos de santidade marista: Escuta Deus essa nossa oração?

Frequentemente, temos a impressão de que Deus não nos escuta e começamos a oração com uma ponta de incredulidade, e já nos conformamos com a decepção. A essa experiência opõem-se as graças e os milagres que o Senhor nos concedeu pela intercessão de nossos santos maristas: nosso Fundador, o Ir. Francisco e os outros, com uma descrição, às vezes, tão detalhada que chega a responder à nossa vontade de saber e ao nosso interesse marista. Às vezes, as graças são de fato surpreendentes e podem ser muito recentes, até mesmo deste ano de 2010. Aqueles que desejam tomar conhecimento dos milagres que a Igreja reconheceu, inicialmente, para a beatificação, e depois, para a canonização de nosso Fundador, poderão encontrá-los nestas páginas.

O documento oferece também orações que podemos dirigir a nosso Fundador, a nossos confessores: Irmão Francisco, Alfano, Basílio, como a nossos vários grupos de mártires: Bernardo, Laurentino, Henri Vergès... Às vezes, procuramos essas fórmulas e nos perguntamos onde encontrá-las. Essas páginas vão resolver o problema.

Entre as orações, há também preces de oferecimento do dia, em companhia de nossos santos maristas. Constituem uma variante à lista já numerosa de orações de ofereci-

mento que conhecemos, mas trazem a característica marista.

São também de grande interesse as ladainhas maristas, algumas curtas, outras mais longas. Podem substituir as invocações da manhã, que precedem a oração das Laudes, ou simplesmente ser integradas numa celebração da tarde. Essas orações, às vezes, são muito originais; são referentes não apenas a alguns Irmãos destacados por uma causa de beatificação ou de canonização, mas a todos os Irmãos que já estão no céu e a todos os amigos maristas. A santidade de nossa família é como um iceberg; a maior parte permanece invisível, mas é real.

Esse documento que põe à nossa disposição o conhecimento de graças e milagres obtidos no mundo marista e alhures, pela intercessão de nossos santos, visa a encorajarnos na oração, na oração de pedido, mas também na de agradecimento e de louvor. A oração é sempre um lugar de revelação; dialogar com os melhores membros de nossa família cria o espaço do conhecimento, da admiração e da confiança. Ela é, com a verdadeira caridade, a única arma que nos é dada para obter graças e milagres.

Será que Deus escuta? A oração já é uma graça - Deus conosco - ou seja, é um modo próprio Dele de nos escutar e de nos atrair para si. Invocá-lo já é colocar-se à sombra de seu amor. Temos certeza de que Deus não é um mágico; nem quer sê-lo; mas temos uma certeza ainda maior, a de que Deus é nosso Pai.

Ir. Giovanni Bigotto
Postulador Geral



Austrália - Mittagong

XII Fórum Marista

Lembrando os valorosos jovens Australianos que deram sua resposta ao apelo para servir o seu país, há quase um século, em Gallipoli, 21 jovens estudantes maristas reunidos em Le Rosey, Mittagong, procuraram analisar a própria vocação, descobrindo como melhor servir os outros no século 21.

As escolas representadas esse final de semana eram o St Gregory's College de Campbelltown, o Marist College de Canberra, o Cerdon College de Merrylands, o St Patrick's Marist College de Dundas, o Marist College de Eastwood, o St Francis Xavier's College de Hamilton, o St Joseph's College de Hunters Hill, o Marist College de North Sydney, o Parramatta Marist High de Westmead e o Marist Sisters de Woolwich.

O final de semana agradou plenamente aos estudantes, conforme testemunharam, e o sucesso desse encontro deve-se à coordenação entregue a Julie Sligar e ao tempo dedicado generosamente pelos jovens maristas Darren Fitzpatrick e Laurie Lawira. Tivemos a felicidade de incentivar o testemunho de voluntários que ofereceram do seu tempo para partilhar suas histórias vocacionais, como Michael e Sarah Gleeson, o Pe. Paul Ghanem ofm e o Ir. Anthony Robertson fms.

A profundidade das partilhas e o forte relacionamento que se estabeleceu entre os jovens refletem o quanto essas escolas maristas alentam, de maneira decidida e ao mesmo tempo com gentileza, os corações, para que valorizem a amizade e um maior sentido do outro. A vocação marista continua viva e bem presente entre seus antigos alunos.



Um apelo a servir

USA: O Cardeal Francis George visita o "Marist High School", em Chicago



A convite de um estudante marista, Joe Ward, o cardeal Francis George, de Chicago, visitou o 'Marist High School', em Chicago, no dia 10 de maio de 2010. O que inspirou Joe a convidar o cardeal foi o fato de isso constituir parte das iniciativas do "Curso de Construtores da Paz", da União Teológica Católica, em Chicago.

O cardeal George celebrou a Eucaristia com quatro bispos auxiliares de Chicago, em torno de 50 sacerdotes, diáconos, religiosos – Irmãs e Irmãos; com a presença da direção colegiada, os Irmãos

Maristas e o corpo docente, além de 1800 alunos da escola. O cardeal recordou aos presentes seu convite a serem cristãos autênticos, de modo a constituírem, no mundo católico, líderes que vivem de acordo com os ensinamentos do Evangelho.

O cardeal George é atualmente o presidente da Conferência dos Bispos dos EEUU. Depois da liturgia, ele e seus irmãos no episcopado, visitaram a comunidade dos Irmãos. Mostrou-se contente em poder partilhar com os estudantes, os Irmãos e os membros do corpo docente.



A tormenta tropical "Ágata" na Guatemala

Novamente a natureza nos mostrou cara feia e, na Guatemala, fez chover areia e água em quantidade. O vulcão Pacaya e a tempestade tropical atingiram enormemente o país inteiro. O último informativo oficial da Guatemala noticiou que o número de mortos se eleva a 156, e os atingidos, prejudicados, evacuados e refugiados somam mais de 400.000.

A coordenadora dos socorros a esse tipo de desastres, Conred, observou que o número de mortos é 'preliminar', porque os trabalhos de resgate continuam em nível nacional; há uma centena de pessoas desaparecidas e 87 feridas. O porta-voz oficial informa que 135.773 pessoas foram atingidas, 55.614 prejudicadas, 135.394 evacuadas e 36.149 pessoas estão refugiadas em mais de 300 albergues, por todo o país. Além disso, 36.149 pessoas estão em perigo pelas grandes inundações, 24.472 casas foram danificadas e outras 5.872 estão em situação de alto risco.

Foram arroladas 18 pontes muito danificadas e outras 100 necessitam de ser reparadas; há 21 trajetos de estradas totalmente destruídos e outros 52, muito danificados.

Os Irmãos e Irmãs Maristas da Guatemala procuram dar atenção aos atingidos, em refúgios e albergues, tanto no setor 6 da capital como em Chichicastenango, onde há 380 pessoas no Centro Marista.

Pessoas do Fundamar (Fundação Marista da Prov. da América Central), no El Salvador, ofereceram ajuda a pessoas atingidas pelo furacão Ida, no ano passado, e agora, novamente. O plano é de construir cinco casas.



A vocação leiga marista e os jovens

Há muitos jovens que se interessam em tornar-se "JOVENS MARISTAS". Querem ser Leigos Maristas, mas ainda não estão no colégio. Tenho-os animado a que se tornem "Jovens Maristas". Teriam vocês exemplos de planejamento para tais grupos, com objetivos, atividades etc.

Tradicionalmente, o termo vocação quase só se tem referido à vida religiosa ou sacerdotal. Muitos leigos cristãos soem não ter clareza, mesmo hoje, quanto a esse termo, e temem aplicá-lo a si mesmos. Nós, Irmãos, temos o dever de auxiliá-los a experimentar que Deus tem um apelo para todos; cumpre explicar-lhes que existe também uma vocação leiga marista, segundo o carisma de Champagnat. Como a vocação do Irmão, a vocação do leigo marista também é para toda a vida. Este é o grande tema de *Em torno da Mesma Mesa*, que foi reconhecido e apoiado pelo nosso último Capítulo Geral. Devemos criar nova cultura vocacional que compreenda todos os estados de vida. Em quaisquer formas de vida, hoje, pode-se ser Marista de Champagnat, e não há forma de vida mais importante que as outras.

Concordo contigo em que importa fomentar a vocação cristã marista dos jovens leigos, desde a idade escolar, sem excluir outro tipo de vocações eclesiais. É lógico que, primeiro, proponhamos a vocação com que o Senhor nos presenteou. Aliás, a vocação não é para nós mesmos, senão para a Igreja e para o mundo. A principal dimensão de uma vocação não é a institucional, isto é, ter membros, senão a carismática, isto é, a vitalidade da missão. Portanto estamos chamados a promover a vocação marista de Champagnat em todas as suas formas de vida. A primeira base de toda a vocação se encontra na vida cristã leiga. Assim, essa vocação vai-se concretizando em uma diversidade de expressões que vão tender a outros nomes, canônicos ou não: vida religiosa, sacerdotal, leigos pertencentes a sociedades de vida apostólica, institutos seculares, diferentes tipos de associações de fiéis etc.



Para acompanhar os jovens no discernimento da sua opção vocacional, cristã e concreta, muito importam os grupos de "Jovens Maristas". Há muitos anos, existem em quase todas as Províncias do Instituto, com diferentes nomes: Remar, Marcha, Pastoral Juvenil Marista etc. Devemos oferecer-lhes bons processos de formação que os auxiliem a pôr Jesus no centro das suas vidas. Se estão em contato amistoso conosco e deixamos que nos conheçam bem, alguns deles sentir-se-ão atraídos pelo apelo e chamada de seguir a Jesus, conforme o carisma de Champagnat. Enquanto são jovens, eles dificilmente podem optar por um compromisso de vida definitivo. Por isso cumpre continuar os seus processos de formação para além da vida colegial, sobretudo na fase de 'jovem adulto', para acompanhar especialmente aqueles que se sintam chamados a ser 'adultos cristãos e maristas', vale dizer, 'Leigos Maristas'.

Atualmente, no Instituto, existe grande vazio formativo entre a etapa de trabalho apostólico com a pastoral juvenil e a etapa dos leigos maristas adultos que se procura desenvolver. Não temos processos bem organizados com os 'jovens adultos', de 18 a 30 anos. Constitui eta-

pa complexa pela sua própria instabilidade: estudos universitários, mudança de grupos de referência e amiúde de cidade, relações sentimentais, procura de trabalho, noivado, matrimônio, trabalho profissional, primeiros filhos etc. Isso constitui verdadeiro repto para toda a Igreja, mas especialmente para os "carismas fundacionais"; durante séculos, trabalhamos quase somente com jovens do período escolar primário e secundário.

Falar de 'Leigos Maristas' implica propor uma pastoral de jovens adultos maristas que possibilite a continuidade do trabalho realizado na etapa juvenil e nos enlace com os compromissos definitivos de vida, tanto cristãos quanto sociais e profissionais, que deveriam ser quase a mesma coisa. Caso não se aja desse modo, corre-se o risco de que o trabalho da pastoral juvenil se esterilize, por não haver acompanhado os jovens nos momentos mais delicados da sua vida, no atinente à tomada de decisões.

(Texto extraído do último blog do H. Pau Fornells: Perguntas e respostas em caminho "para uma nova terra")